

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 1 - PAISAGEM CULTURAL: UM CONCEITO EM DISCUSSÃO E SUAS TIPOLOGIAS - PAISAGEM E GEOGRAFIA / PAISAGEM E ARTE / PAISAGEM E ARQUEOLOGIA / PAISAGEM E AMBIENTE / PAISAGEM E PATRIMÔNIO / PAISAGEM URBANA E PAISAGEM CULTURAL / JARDINS HISTÓRICOS E PAISAGISMO / PAISAGENS RURAIS, INDUSTRIAIS E DA MINERAÇÃO / CATEGORIAS DE PAISAGEM DA UNESCO E SUA APLICABILIDADE / ROTAS E ITINERÁRIOS CULTURAIS.

O EDIFÍCIO E A PAISAGEM: O PALAZZO DEI TRIBUNALI E SUA INSERÇÃO NA ROMA DO RENASCIMENTO

Éllen Cristina Da Costa (ellencdacosta@gmail.com)

Lisiê Kremer Cabral (lisikcabral@yahoo.com.br)

Tainá Manfredini (tainamanfredini.arq@gmail.com)

Esdras De Souza Tonin (esdrastonin@gmail.com)

O presente estudo trata do projeto do Palazzo dei Tribunali, edifício proposto por Bramante em 1506 para a cidade de Roma. Entendendo que a organização espacial deste palácio público reproduz e condiciona valores sociais e culturais, o texto discute a relação do projeto arquitetônico com a paisagem urbana e o contexto cultural do Renascimento italiano, a fim de compreender em que medida o projeto do palácio serviu ao propósito de agrupar atividades em um único espaço, articulando o seu entorno e conectando diferentes partes importantes da cidade. Para atingir tal objetivo, foi feita uma pesquisa bibliográfica, assim como a análise documental a partir de reconstituições gráficas do entorno urbano e o estudo de plantas e fachadas do palácio.

No início do século XVI, o papa Julio II, com a intenção de demonstrar o poder da igreja e marcar o seu legado, idealizou a construção de um complexo urbanístico e arquitetônico em Roma. O arquiteto Donato Bramante foi contratado para projetar esse conjunto de obras monumentais, que contemplaria grandes vias, pontes, praças e edificações. Dentro dessa organização urbana destaca-se a relevância do Palazzo dei Tribunali, uma edificação que impressiona por sua inserção no tecido urbano, sua escala e abrangência de usos, uma vez que ele seria o primeiro prédio institucional de escritórios oficializado fora do Vaticano.

Na primeira seção desta pesquisa os autores fazem uma contextualização do período, apresentando as principais inovações nos campos arquitetônico e urbano, enfatizando a utilização de base projetual de inspiração clássica principalmente nas obras de Donato Bramante, que demonstram o estudo do arquiteto e o interesse pelo sistema clássico, utilizado na concepção de vários projetos públicos e privados. A seguir, o texto discorre sobre os aspectos de escala urbana da proposta, ponto de especial interesse dos pontífices renascentistas que, após quase um século de exílio em Avignon, buscaram a restauração da cidade de Roma. Por fim, o estudo analisa o Palazzo dei Tribunali em si a partir de sua composição arquitetônica, enfatizando a pluralidade de suas atividades e a relação do edifício com a paisagem urbana - da cidade - e a paisagem natural, do Rio Tibre.

Como principais resultados, podemos citar a compreensão de que, ao propor esta construção, o Papa Julio II direcionou intencionalmente o desenvolvimento urbano para uma parte específica da cidade, centralizando o poder e o fluxo de pessoas naquela região; também é possível identificar o Palazzo dei Tribunali como um elemento urbano chave, ativador daquela porção da Via Giulia; assim como interpretar a implantação, a escala e a linguagem arquitetônica do edifício público como instrumentos de representação do poder papal em Roma.

Palavras-chave: projeto arquitetônico; paisagem urbana; contexto cultural renascentista; edifício público; desenvolvimento urbano.